

1 Ações de acolhimento de crianças e estudantes, a fim de minimizar os efeitos psicológicos decorrentes do isolamento

A pandemia ocasionada pelo coronavírus desencadeou o regime de isolamento social e a suspensão do atendimento presencial das crianças nas unidades educativas. Foram organizadas ações com o intuito de dar continuidade à articulação com as famílias dos estudantes e ao desenvolvimento dos profissionais da educação.

- **Kit Pedagógico**

Durante o período de suspensão das aulas em razão do enfrentamento à pandemia do coronavírus (COVID-19), a SME de Curitiba, por meio das unidades educativas, realizou a entrega de Kits de Atividades Pedagógicas – com exercícios suplementares para que os estudantes desenvolvessem o aprendizado em casa. O objetivo foi consolidar as aprendizagens iniciadas pelas videoaulas da TV Escola (acompanhadas por gestores, professores, pedagogos e demais profissionais), que complementaram o acesso à aprendizagem, mantendo vínculos com a rotina de estudos. Além disso, as atividades serviram como monitoramento da frequência e aproveitamento escolar de cada estudante.

O Kit de Atividades Pedagógicas, destinados às crianças/ aos estudantes das escolas municipais, foi distribuído aos pais e/ou responsáveis na própria escola de referência. A entrega dos Kits seguiu um cronograma quinzenal de retirada de materiais complementares. A devolução desses materiais se definiu como uma estratégia para que os estudantes aprendessem em casa e credenciassem presença, mesmo com as lições em domicílio.

As dúvidas durante o desenvolvimento das atividades em casa contaram com o suporte de professores que esclareceram questões e levaram as informações necessárias por meio de contato telefônico ou via WhatsApp (cada unidade se encarregou de auxiliar os pais e estudantes). As devoluções das atividades concluídas também foram feitas diretamente na escola.

As famílias dos estudantes da Rede Municipal de Ensino (RME) receberam, em dezembro, materiais complementares planejados pela equipe técnica dos seguintes departamentos: Ensino Fundamental, Educação Infantil e Inclusão e Atendimento Educacional Especializado, elaborados a partir das videoaulas exibidas

em novembro e dezembro. No total, foram fornecidos **mais de 112.304 materiais** pautados nos conteúdos curriculares veiculados por meio das videoaulas.

Os cadernos de atividades complementares apresentam uma sequência didática envolvendo os componentes de Língua Portuguesa e Matemática, com base no trabalho com títulos literários desenvolvidos nas videoaulas. O material tem uma função pedagógica de complementar todas as propostas desenvolvidas ao longo do ano letivo e subsidiou os professores em suas análises/diagnóstico de cada criança e estudante para o planejamento do ano letivo de 2021.

Todo o material utilizado para a confecção e a entrega dos Kits Pedagógicos foi fornecido, por meio de aquisições/confecções providenciadas pela SME/Curitiba, ou por recursos descentralizados repassados diretamente às unidades educacionais pelo Programa Fundo Rotativo.

- **Kit Alimentação**

A Prefeitura de Curitiba iniciou, no mês de maio, o fornecimento dos Kits de Alimentação às famílias que têm crianças matriculadas nessas unidades. Foram disponibilizados 949.956 kits até o mês de dezembro de 2020, os quais buscam compensar a ausência de alimentação escolar durante a suspensão das aulas presenciais, devido à pandemia do novo coronavírus. Pais ou responsáveis retiraram, mensalmente, os Kits de Alimentação nas escolas, CMEIs ou CEIs contratados onde os filhos estudam, em datas predefinidas que coincidiram com a retirada dos Kits Pedagógicos. No primeiro mês, foi realizada uma pesquisa de interesse, na qual as famílias acessaram um sistema para se cadastrarem, manifestando o interesse ou não no Kit de Alimentação, que passaram a ser entregues nas escolas onde as crianças/os estudantes estão matriculados, sendo um kit por matrícula (uma família que tenha três filhos, por exemplo, tem direito a três kits).

Segundo a Resolução CD/FNDE n.º 02/2020, a aquisição de gêneros alimentícios, provenientes da agricultura familiar, deveria ser mantida sempre que possível para compor a entrega dos kits. Portanto, para atender essa determinação, as nutricionistas da SME/Curitiba consideraram, na elaboração do kit, as frutas (laranja, maçã e ponkan, entre outras), os tubérculos (aipim e batata-doce) e os folhosos (alface, couve e acelga), que as cooperativas contratadas para entrega de hortifrúteis informaram ter disponibilidade nesse período. A distribuição dos Kits de Alimentação às unidades próprias da rede (escolas e CMEIs) ocorreu a partir de

contrato firmado com as empresas terceirizadas que fornecem alimentação escolar para a RME.

No caso dos CEIs contratados, os Kits de Alimentação foram compostos pelos alimentos disponíveis no almoxarifado do Departamento de Logística da SME, incluindo arroz, feijão, macarrão, leite em pó, óleo, fubá ou farinhas, sucos de frutas, entre outros, com a aquisição e a distribuição pela própria SME.

Aproveitando a oportunidade de trabalhar com a educação alimentar e nutricional, foi elaborado um informativo entregue no período entre maio e agosto, junto com os kits, abordando questões como alimentação saudável, higiene dos alimentos e, para atender a recomendação da Resolução CD/FNDE n.º 02/2020, lavagem das embalagens dos alimentos entregues.

A tabela a seguir detalha a quantidade de kits entregues ([Relatório de entrega](#)) às famílias, de acordo com a unidade de matrícula dos estudantes:

Tabela 1 – Kits Entregues às famílias

QUANTIDADE DE KITS ENTREGUES ÀS FAMÍLIAS				
MÊS	CMEIs	ESCOLAS	CEIs CONTRATADOS	TOTAL
MAIO	28.184	79.674	5.622	113.480
JUNHO	29.167	85.661	5.710	120.538
JULHO	29.055	85.440	5.532	120.027
AGOSTO	28.877	84.410	5.523	118.810
SETEMBRO	28.808	84.917	5.784	119.509
OUTUBRO	28.736	84.695	5.870	119.301
NOVEMBRO	28.802	85.846	5.615	120.263
DEZEMBRO	28.284	84.055	5.689	118.028
TOTAL	229.913	674.698	45.345	949.956

Fonte: Departamento de Logística – SME

Durante o período da pandemia da Covid-19, o Programa de Alimentação Escolar registrou o atendimento em média de 133 mil crianças, conforme demonstra tabela abaixo:

Tabela 2 – Crianças Atendidas

QUANTIDADE DE MATRÍCULAS				
MÊS	CMEIs	ESCOLAS	CEIs CONTRATADOS	TOTAL
MAIO	30.671	93.854	7.178	131.703
JUNHO	30.749	94.635	7.178	132.562
JULHO	31.032	95.350	7.178	133.560
AGOSTO	30.955	95.641	7.178	133.774
SETEMBRO	31.015	95.833	7.178	134.026
OUTUBRO	31.009	95.970	7.391	134.370
NOVEMBRO	30.982	96.106	7.393	134.481
DEZEMBRO	30.889	96.191	7.361	134.441

Fonte: Departamento de Logística – SME

Para arcar com as despesas dessa ação, a SME elaborou um Termo Aditivo aos contratos de alimentação escolar n.º 23.339, 23.340 e 22.369 ([Alteração Contratual](#)). O valor mensal e total pago pelos kits encontra-se detalhado na tabela abaixo:

Tabela 2 – Quantidade de Kits

QUANTIDADE DE KITS ENTREGUES ÀS FAMÍLIAS							
MÊS	CMEIs	TOTAL CMEIs PAGO CONTRATO N.º 23339 R\$	TOTAL CMEIs PAGO CONTRATO N.º 23340 R\$	TOTAL CMEIs PAGO R\$	ESCOLAS	TOTAL ESCOLAS PAGO R\$	
MAIO	28.184	R\$ 318.839,38	R\$ 966.583,57	R\$ 1.285.422,95	79.674	R\$ 2.763.085,12	
JUNHO	29.167	R\$ 314.484,88	R\$ 1.118.723,07	R\$ 1.433.207,95	85.661	R\$ 2.857.348,33	
JULHO	29.055	R\$ 289.412,42	R\$ 1.112.159,79	R\$ 1.401.572,21	85.440	R\$ 3.269.737,70	
AGOSTO	28.877	R\$ 405.080,59	R\$ 1.251.089,38	R\$ 1.656.169,97	84.410	R\$ 3.922.003,93	
SETEMBRO	28.808	R\$ 428.725,90	R\$ 1.245.946,94	R\$ 1.674.672,84	84.917	R\$ 4.001.278,33	
OUTUBRO	28.736	R\$ 381.781,77	R\$ 1.210.775,29	R\$ 1.592.557,06	84.695	R\$ 4.085.559,08	
NOVEMBRO	28.802	R\$ 308.345,65	R\$ 1.127.425,19	R\$ 1.435.770,84	85.846	R\$ 3.715.365,55	
DEZEMBRO	28.284	R\$ 1.246.767,67	R\$ 423.516,58	R\$ 1.670.284,25	84.055	R\$ 4.037.553,37	
TOTAL DE KITS	229.913	R\$ 3.693.438,26	R\$ 8.456.219,81	R\$ 12.149.658,07	674.698	R\$ 28.651.931,41	
MÉDIA		R\$ 461.679,78				R\$ 3.581.491,43	
		CONTRATO N.º 23339 + CONTRATO N.º 23340				CONTRATO N.º 22369	

Fonte: SME, 2020

Tabela 3 – Valores Contratuais

MÊS	CEIs CONTRATADOS ENTREGUES	VALOR UNITÁRIO	EMPRESAS	MODALIDADE DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE ADQUIRIDA	TOTAL CEIs CONTRATADOS PAGO R\$
MAIO	5.622			Almoxarifado		
JUNHO	5.710			Almoxarifado		
JULHO	5.532	R\$35,36	FIBRA ALIMENTOS	Compra direta	7.500	R\$265.200,00
AGOSTO	5.523	R\$34,40	HD GRUPO DOIS IRMÃOS	Compra direta	4.300	R\$147.920,00
SETEMBRO	5.784	R\$38,37	FIBRA ALIMENTOS	Compra direta	5.000	R\$191.850,00
OUTUBRO	5.870	R\$43,98	AURORA TROPICAL	Compra direta	6.000	R\$263.880,00
NOVEMBRO	5.615	R\$44,38	AGL	Registro de Preço	5.800	R\$257.404,00
DEZEMBRO	5.689	R\$44,38	AGL	Registro de Preço	5.700	R\$252.966,00
TOTAL	45.345					R\$1.379.220,00

Obs.: Maio e junho foram utilizados gêneros disponíveis do almoxarifado.

- **Videoaulas**

A formação dos estudantes também precisou adequar-se às novas propostas de ensino e aprendizagem, assegurando que as crianças atendidas na RME continuassem a receber ensino de qualidade ([Contratações Emergenciais](#)). Com esse propósito, a SME iniciou a TV Escola Curitiba¹. O canal surgiu como forma de assegurar o atendimento remoto a cerca de 145 mil estudantes por meio de videoaulas, planejadas, gravadas e editadas pela equipe técnico-pedagógica da SME, a partir de conteúdos curriculares, para o público da Educação Infantil, do 1.º ao 5.º ano do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Gestores, professores, pedagogos e demais profissionais acompanharam as videoaulas da TV Escola Curitiba e complementaram o acesso à aprendizagem com atividades pedagógicas, com o intuito de manter o vínculo com as crianças e os estudantes, garantindo o direito à aprendizagem e preservando a vida.

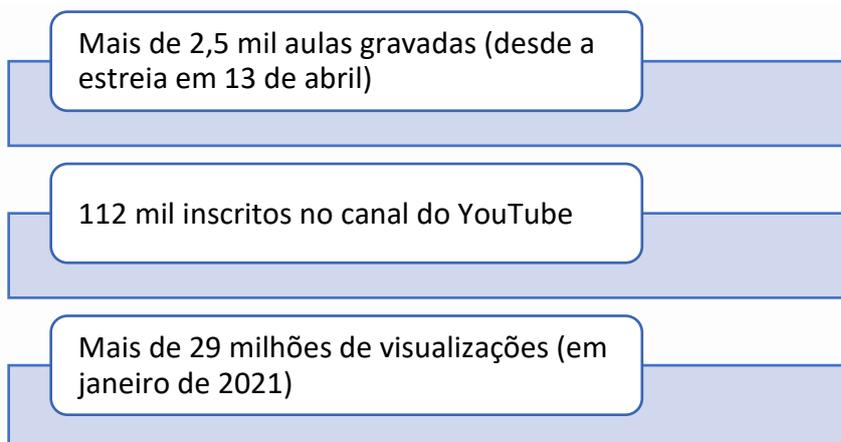
Foram realizadas duas contratações emergenciais subsequentes (Contratos n.º [24.100](#) e [24.251](#) – conforme [Contratações emergenciais](#)) de empresas produtoras de conteúdo audiovisual para que as aulas fossem gravadas e transmitidas com a melhor qualidade possível para o corpo discente.

As videoaulas foram veiculadas no Canal TV Escola Curitiba durante 24h por dia, sendo 13 horas de videoaulas, das 8h às 21h, e 11 horas de reprise, das 21h às 8h. Todas as produções do Canal TV Escola Curitiba foram liberadas para acesso por meio do YouTube. Até o dia 15 de dezembro, as visualizações somavam 29.275.472 no total.

O conteúdo das videoaulas foi transmitido, em canal aberto de televisão, para mais de 200 municípios do Estado do Paraná, além das mais de 140 mil crianças de Curitiba e demais redes de ensino que aderiram ao projeto das videoaulas.

¹ Disponíveis pelo canal 9.2 da TV Paraná Turismo, canal 4.2 da Rede Massa em UHF e no YouTube no endereço https://www.youtube.com/channel/UCNJWZ_JXiSnkAeYenC6nT0g

Imagem 1 – CANAL TV ESCOLA CURITIBA – Dados consolidados



Fonte: SME, 2021.

Empréstimos de TVs e conversores

Para garantir o acesso dos estudantes às atividades remotas, houve um levantamento inicial de aproximadamente 400 famílias que apresentavam dificuldades em acompanhar as videoaulas, pois não possuíam TVs e/ou conversores.

A SME/Curitiba realizou uma consulta ao seu Núcleo de Assessoramento Jurídico quanto à possibilidade de disponibilizar as TVs e conversores para as famílias dos estudantes, ao qual foi dado parecer favorável quanto à ação, no entanto, apenas 11 famílias procuraram as unidades escolares para os empréstimos.

Tabela 4 – Empréstimos

NRE	QUANTIDADE	ITEM
BN	5	Conversores (TVs viabilizadas pela FAS)
BQ	0	Não houve empréstimo
BV	0	Não houve empréstimo
CIC	0	Não houve empréstimo
CJ	0	Não houve empréstimo
MZ	0	Não houve empréstimo
PN	1	TV e conversor
PR	3	Conversor
SF	2	TV e conversor
TQ	0	Não houve empréstimo

Fonte: Departamento de Logística, 2020

- **Curitibinhas brincando em casa**

O compromisso na garantia dos direitos da criança à articulação de suas experiências e de seus saberes aos conhecimentos do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico foi promovido na RME por meio de práticas pedagógicas estruturadas nas interações e na brincadeira, em um permanente diálogo com as famílias e com os demais membros da comunidade educativa.

Em 2020, o Currículo da Educação Infantil de Curitiba: Diálogos com a BNCC foi estruturado, e posteriormente publicado, em três capítulos que se integram: 1) Ser e viver as infâncias na Educação Infantil de Curitiba; 2) Currículo proposto e vivido na Educação Infantil; 3) Ser e viver a docência na Educação Infantil.

A partir da publicação do Currículo da Educação Infantil de Curitiba: Diálogos com a BNCC, iniciou-se o percurso de implementação do documento, com o desafio de torná-lo presente no cotidiano das unidades educacionais. Com levantamentos prévios de dúvidas e sugestões em relação ao Currículo, o Departamento de Educação Infantil subsidiou ações formativas para preparar os profissionais nas ações pedagógicas cotidianas.

O desafio de articular o conhecimento teórico em práticas subsidiadas pelas interações e pela brincadeira levou a educação ao planejamento de novas maneiras para interagir e dialogar com as crianças, cumprindo o compromisso com suas aprendizagens. Dessa forma, a SME organizou e publicou propostas, via, com os temas: Brincando de barraca; Brincando de futebol; Debaixo de um teto de histórias; Brincar é massa! e Tem monstro por aqui.

Também foram disponibilizados vídeos instrucionais para a produção dos brinquedos e feitiço das receitas via internet. As atividades foram compartilhadas por profissionais de unidades oficiais e contratadas da RME e de outras redes, seus seguidores e familiares das crianças.

- **Programas e Projetos**

Com a realização do **Programa Linhas do Conhecimento**, a SME continuou fortalecendo as ações de conhecimento, amor e cuidado pela cidade de Curitiba. Em 2020, as ações transformaram Curitiba numa imensa sala de aula, que, virtualmente, serviu de cenário para que os curitibinhas e a população experimentassem práticas culturais e lúdicas nos espaços da cidade.

Além de roteiros virtuais, o Programa Linhas do Conhecimento ofereceu, nesse ano, propostas de vídeos, ações formativas on-line para professores e outras opções para o momento de isolamento social, sejam para crianças, estudantes ou famílias. A figura a seguir sintetiza os dados consolidados pelo Programa até o ano de 2020.

Imagem 2 – PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO – Dados consolidados



Fonte: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE CURITIBA, 2020

O Programa Comunidade Escola trabalhou, durante o ano, com temas como o Projeto Horta em Ação na plataforma do *streamyard* e transmitida na plataforma do facebook, totalizando 837 visualizações. O Programa também ofertou cursos, leituras (livros, currículo e BNCC), minioficineas internas com materiais recicláveis (lanterna, bloco de anotações *Scrapbook*, vasos de garrafa PET e plantio de morangos).

Pelo Programa Transformando Realidades: Equidade na Educação, a SME atende 92 unidades, das quais 46 são escolas de Ensino Fundamental e 46 são CMEIs. Em 2020, o Programa Fundo Rotativo teve continuidade junto com o referido Programa para o repasse do investimento que corresponde a 10% do recurso destinado para as escolas de Ensino Fundamental e 5%, destinado para os CMEIs, totalizando R\$ 313.028,29 Os valores foram designados para o atendimento a fragilidades e para o fortalecimento das estruturas materiais e pedagógicas das unidades.

No ano de 2020, o Programa Transformando Realidades: Equidade na Educação foi desenvolvido nas 92 unidades educacionais, por meio de ações de formação para os professores e equipes gestoras, especificamente na modalidade on-line.

- **Atendimento especializado on-line**

O atendimento da SME também abrange o público da Educação Especial/Inclusiva, de acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), atendendo crianças/estudantes com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). O atendimento consiste em um processo ético, de valor à aprendizagem, à inovação e ao aperfeiçoamento constante, oportunizando ações voltadas à promoção do desenvolvimento integral do educando.

Para melhor atender às crianças/aos estudantes foi criado, em julho de 2020, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) on-line, que possibilitou uma reaproximação e continuidade dos atendimentos no momento de suspensão das atividades presenciais por conta da Covid-19, levando orientações, acolhimento e atenção a cada um dos educandos.

- **Como funcionou**

- O contato com as famílias foi feito pela direção das unidades.
- O serviço de comunicação foi realizado por vídeo Google Meet, de forma individual e on-line.
- A criança/o estudante deveria estar acompanhada(o) de um adulto.
- A família era comunicada pelo profissional da educação sobre como seria feito o acesso ao atendimento, o cronograma de dias e horários e qual recurso seria utilizado.
- Em casos de famílias que não dispunham de recursos tecnológicos para acessar o atendimento, o profissional do AEE elaborava uma atividade semanal específica para cada criança/estudante, disponibilizada à família pela escola de origem nos dias de entrega das atividades complementares.
- O profissional desenvolveu o atendimento, de forma on-line, na residência, na escola ou no CMAEE onde estava lotado, de acordo com sua preferência.
- Cada atendimento tinha duração de até 40 minutos, semanalmente.

- **Compra de EPIs para as unidades escolares**

As unidades da RME incorporaram à rotina, já no mês de fevereiro de 2020, os cuidados básicos para ajudar na prevenção da transmissão do coronavírus. Atitudes simples, como lavar as mãos da maneira correta, desinfecção com álcool gel 70%, não compartilhar copos ou garrafinhas de água e não utilizar bebedouros coletivos, foram orientações adotadas nas unidades de ensino.

Para que as unidades pudessem iniciar esses protocolos e seguir as orientações de saúde pública, a SME entregou kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e de material de limpeza e sanitização, com água sanitária, desinfetante, álcool gel 70%, álcool líquido 70%, sabonete, papel-toalha, luvas de látex, máscaras reutilizáveis e protetores faciais de acrílico, entre outros.

Com o Decreto Municipal n.º 421, de 16 de março de 2020, que tratou da situação como emergência em saúde pública, a SME começou a desenvolver o protocolo de segurança efetiva.

Pelo Programa Fundo Rotativo, escolas, CMEIs e CMAEEs receberam, direto na conta, dinheiro para compra de materiais de limpeza, escritório e serviços rotineiros, como troca de vidros e pequenos reparos. No ano passado, o valor depositado foi realizado em 5 (cinco) parcelas, num total de mais de R\$ 16 milhões.

Os recursos também ajudaram a estruturar as unidades na prevenção e combate ao coronavírus. Foram mais de R\$ 1,6 milhão, destinados à aquisição de tapetes sanitizantes, termômetros infravermelhos, totens para álcool em gel, protetores faciais (face shield), caixas de luvas látex, máscaras reutilizáveis (infantil e adulto).

Além do que já foi adquirido em EPIs e itens de limpeza utilizados durante as entregas de kits de Alimentação e Kits Pedagógicos em 2020, mais compras serão feitas ao longo dos meses pela secretaria.

Os materiais já comprados pela Educação para atender as unidades estão listados na tabela abaixo, sendo que 4,6 mil face shields e 5 mil luvas de látex foram adquiridos pela Secretaria Municipal da Administração e Gestão de Pessoal (SMAP).

Tabela 5 – Itens Gastos Covid – Fundo Rotativo (Itens [Adquiridos](#))

	ÍTEM	VALOR GASTO ANO
	ÁGUA SANITÁRIA	R\$ 71.411,16
	ÁLCOOL GEL 70°	R\$ 188.235,28
	ÁLCOOL LÍQUIDO 70°	R\$ 113.024,73
	DESINFETANTE	R\$ 58.806,14
	LUVA DESCARTÁVEL	R\$ 161.348,17
	MÁSCARA DESCARTÁVEL	R\$ 59.241,22
	MÁSCARA ACRÍLICA	R\$ 47.244,51
	PAPEL TOALHA	R\$ 304.454,73
	SABONETE LÍQUIDO	R\$ 329.534,02
	SABONETE	R\$ 11.540,14
	TAPETE SANITIZANTE	R\$ 111.462,86
	TERMÔMETRO DIGITAL INFRAVERMELHO	R\$ 96.001,07
	TÓTEM PARA ÁLCOOL GEL	R\$ 54.997,18
	TOTAL GASTO NO ANO	R\$ 1.607.301,21

Fonte: Departamento de Logística – SME

Em 2020, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (**FNDE**) instituiu, em parcela única, o PDDE Qualidade, repasse denominado PDDE Emergencial devido à pandemia da Covid-19, sendo beneficiadas 381 escolas e CMEIs, em um montante total de R\$ 1.169.735,44 (um milhão, cento e sessenta e nove mil, setecentos e trinta e cinco reais e quarenta e quatro centavos).

O repasse dos recursos financeiros destina-se à aquisição e contratação dos serviços e equipamentos necessários para a implementação dos protocolos de segurança e para auxiliar nas adequações sanitárias necessárias para retorno às atividades presenciais nas unidades educacionais da RME, no contexto da situação de calamidade provocada pela pandemia da Covid-19. O recurso foi recebido pelas unidades educacionais, mas, até o momento, não foi gasto.

- **Tecnologia para a aprendizagem remota**

Com a mente e as mãos no presente, a SME cumpriu a missão de olhar para o futuro conectando-se às tendências nacionais e internacionais, no que se refere à inovação, tendo plena consciência da necessidade da formação integral do cidadão do século XXI. Foi desse movimento que conceitos, metodologias, concepções e ideias, como educação 4.0, cultura maker, educação disruptiva, aprendizagem criativa, metodologias ativas, design thinking, modelagem e impressão 3D, gamificação, Steam e tantas outras começaram a surgir.

No mês de julho, foi lançado o Caderno Faróis do Saber e Inovação - volume 2, trazendo experiências significativas de Aprendizagem Criativa desenvolvidas pelos professores do espaço de criação, com depoimentos de professores, estudantes, comunidade, gestores e agentes de leitura.

Nesse volume, Curitiba marca o quinto P (5.º P) da Aprendizagem Criativa: o Propósito, ou seja, o “para quê” desenvolver a criatividade, a inovação e a tecnologia. Para a SME, tudo isso só faz sentido se promover a transformação social, de um, de alguns, de uma turma, da escola, do bairro, da cidade e, quem sabe, de um país ou do mundo todo.

Esse período inaugurou uma nova forma de usar as tecnologias na RME, com uma perspectiva de inovação em educação.

Em relação às ações realizadas na infraestrutura de TI nos mais de 500 equipamentos de responsabilidade da SME, destaca-se o investimento de R\$ 21 milhões em manutenção e desenvolvimento de sistemas, conectividade, manutenção e aquisição de equipamentos de informática para viabilizar o ensino remoto de qualidade, conectando gestores, professores, estudantes e famílias

No ano de 2020, o investimento em recursos tecnológicos foi importante para o novo formato de atendimento on-line da educação, sendo também expressivo na renovação do parque de máquinas das unidades educacionais e setores administrativos. Foram adquiridos 800 microcomputadores, sendo destinado 1 equipamento para cada um dos 219 CMEIs e 3 para cada uma das 185 escolas. O restante foi distribuído nos setores administrativos da SME/Curitiba e outras unidades que inauguraram, como o CMAEE Ronaldo Vadson Schwantes (CIC), Universidade Livre do Professor (ULP) e CMEIs novos. Para a ULP, foram adquiridos 60 notebooks, 8 projetores e 10 celulares. Também compondo a ação de renovação do parque, os 11 CMAEEs receberam cada um 2 notebooks, totalizando 22 equipamentos.